

JFindMyFiles

Manual de Utilizador Projecto Informático n.º AP01 / 2007-8

Patrícia Monteiro, n.º 12435

Sérgio Lopes, n.º 10635

Manual de Utilizador do sistema JFindMyFiles submetido para avaliação parcial da unidade curricular de Projecto Informático, do curso de Engenharia Informática. Projecto sob a orientação da Professora Ana Filipa Nogueira, do Departamento de Engenharia Informática da Escola Superior de Tecnologia e Gestão do Instituto Politécnico de Leiria.



Departamento de Engenharia Informática da
Escola Superior de Tecnologia e Gestão do
Instituto Politécnico de Leiria

22 de Julho de 2008

Índice

1	Manual de Utilizador	4
1.1	<i>Prefácio.....</i>	<i>4</i>
1.2	<i>Introdução.....</i>	<i>4</i>
1.2.1	O que é o JFindMyFiles.....	4
1.2.2	Conceitos Básicos	5
1.3	<i>Utilização do programa.....</i>	<i>5</i>
1.3.1	Criar Catálogo.....	5
1.3.2	Os diferentes tipos de base de dados	6
1.3.3	Abrir Catálogo	7
1.3.4	Registo Automático de Alterações	7
1.3.5	Adicionar novos ficheiros.....	7
1.3.6	Pesquisar informações	8
1.3.7	Importar dados.....	9
1.3.8	Exportar dados.....	9
1.3.9	Obter mais templates	11
1.3.10	Instalar Templates	11
1.4	<i>Drives em Linux.....</i>	<i>11</i>

Índice de figuras

Figura 1.	Sistema JFindMyFiles	5
Figura 2.	Janela de criação de um catálogo	6
Figura 3.	Janela que permite a adição de novos discos	8
Figura 4.	Janela de pesquisa.....	9
Figura 5.	Janela de importação de dados	10
Figura 6.	Janela de exportação com templates.....	11
Figura 7.	Configurações específicas de Linux	12

1 Manual de Utilizador

O manual aqui presente foi criado com o intuito de ser a documentação do sistema de ajuda da aplicação. Alguns dos elementos existentes não foram transcritos dado que foram apresentados nas secções anteriores, elementos como o manual de programador, o texto com descrição da aplicação, entre outros.

Por ter sido criado especificamente para o sistema de ajuda, a forma como é aqui apresentado não corresponde ao que os utilizadores vêm durante o uso do sistema.

1.1 Prefácio

Este documento de ajuda destina-se a todos os utilizadores do sistema JFindMyfiles, e pretende ser um primeiro ponto de resolução das dúvidas que surjam.

1.2 Introdução

1.2.1 O que é o JFindMyFiles

JFindMyFiles é um *software* de computador, multi-plataforma e livre, que oferece a capacidade de catalogação e gestão de ficheiros digitais. Porque permite guardar informação sobre os ficheiros de computador, torna mais fácil e rápida a pesquisa e organização por parte do utilizador informações, entre outros. A figura seguinte, Figura 1, apresenta a interface principal do sistema.

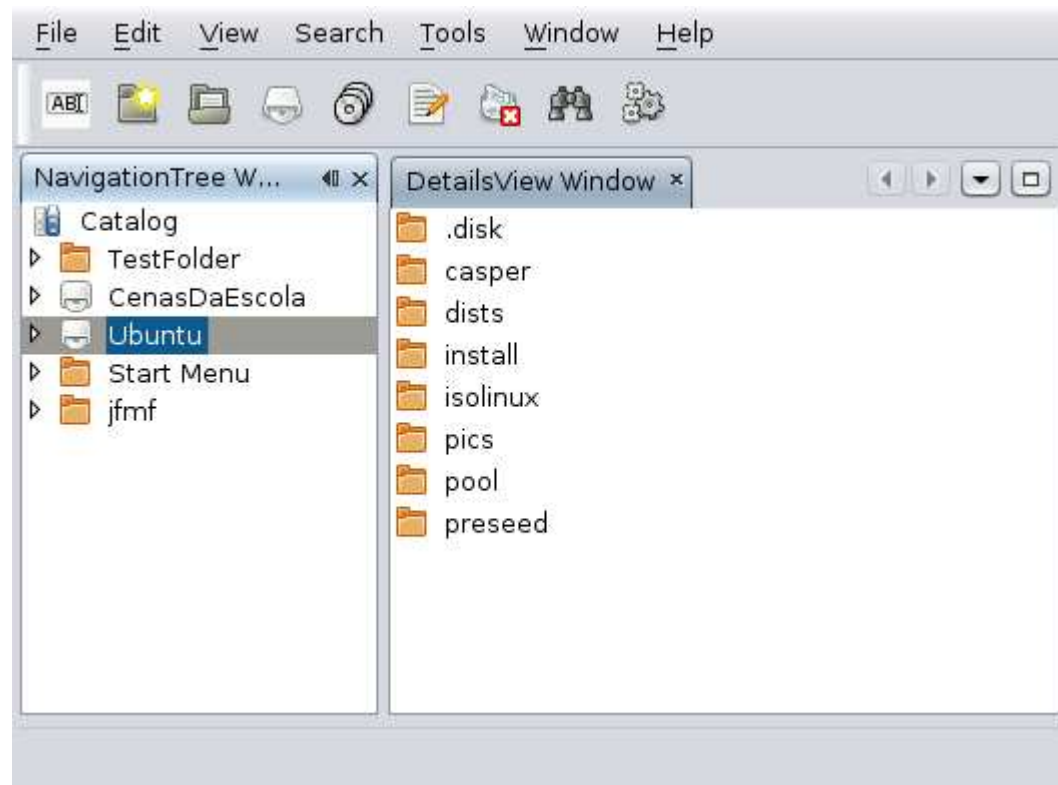


Figura 1. Sistema JFindMyFiles

1.2.2 Conceitos Básicos

O programa organiza os dados em catálogos, e permite que os dispositivos de armazenamento sejam analisados no sentido de guardar informações sobre os ficheiros e pastas contidos.

Durante a fase de análise é possível usar extensões, criadas pelo utilizador, que fornecem descrições extra sobre os ficheiros lidos

Os suportes lidos são considerados discos para a aplicação, e podem ser organizados em grupos de discos.

1.3 Utilização do programa

1.3.1 Criar Catálogo

Para criar um novo catálogo é necessário decidir primeiro o tipo de base de dados que será usada para guardar as informações.

Estão disponíveis vários motores de bases de dados, que terão de ser configurados pelo utilizador, ou uma base de dados interna, sem qualquer necessidade de configuração para o utilizador. A escolha dependerá do objectivo e das características do utilizador.

Se não tem conhecimentos sobre instalação de servidores de bases de dados, é recomendado que escolha a opção de base de dados local. Se possui já um servidor que pretende usar, então poderá escolher a opção de rede e introduzir os dados referentes ao servidor.

Na opção de base de dados local, uma base de dados será composta por vários ficheiros em disco, durante a criação do catálogo será criada uma pasta onde esses ficheiros irão residir. Por omissão essa pasta será criada na pasta pessoal do utilizador. Esta localização poderá ser alterada na janela de criação de novos catálogos ou nas opções da aplicação.

A imagem mostra uma janela de diálogo para a criação de um catálogo. No topo, há um campo de texto rotulado "Name:" com o valor "Exemplo". Abaixo dele, há uma caixa de seleção desativada rotulada "Use internal database". Segue-se um campo rotulado "Location:" com um botão "Browse" ao lado. Abaixo disso, há uma seção intitulada "Server" que contém campos para "Hostname:" (valor "localhost"), "Port:" (valor "0330"), "Username:" (valor "user"), "Password:" (valor mascarado com asteriscos) e "Database:" (menu suspenso com "PostgreSQL" selecionado). No rodapé da janela, há três botões: "Create", "Cancel" e "Help".

Figura 2. Janela de criação de um catálogo

1.3.2 Os diferentes tipos de base de dados

O programa suporta alguns motores de bases de dados comuns. É assim possível escolher o servidor que mais se adequar à situação.

Ao escolher criar um novo catálogo tem a possibilidade de indicar qual o tipo de servidor que pretende usar. É necessário que este servidor esteja já configurado e que exista uma base de dados e um utilizador com as configurações que indicar.

O programa não cria a base de dados, cria apenas as tabelas que a compõem, todas as configurações, como a instalação do servidor, criação de uma base de dados e criação de um utilizador com as permissões correctas, têm de ser feitas antes de se tentar criar um novo catálogo.

Actualmente, os servidores suportados são: MySQL, MS SQL Server 2005, Firebird e PostgreSQL. Não foi testada a versão 2008 do MS SQL Server, por esse motivo a mesma não é oficialmente suportada.

1.3.3 Abrir Catálogo

A abertura de um catálogo é semelhante ao processo de criação

Se estiver a usar a opção de base de dados local, poderá simplesmente navegar até à pasta que contém o catálogo e seleccionar essa pasta. O nome do catálogo será preenchido automaticamente.

1.3.4 Registo Automático de Alterações

Não existe uma opção específica para guardar os dados, sendo os mesmos guardados automaticamente. O programa regista todas as alterações que são feitas aos dados, não sendo por isso necessário ter algum cuidado específico em guardar manualmente as alterações.

1.3.5 Adicionar novos ficheiros

Novos ficheiros são adicionados através da leitura de dispositivos de armazenamento. Não é possível adicionar apenas um ficheiro, a adição terá de ser sempre de novos discos, novas pastas, ou outro dispositivo de armazenamento acessível ao computador.

Ao adicionar um novo disco, Figura 3, é possível alterar o nome do disco que será guardado no catálogo, indicar o Grupo de Discos ao qual o novo disco será adicionado e indicar se será feito o cálculo do código SHA-1. Este código é usado em funcionalidades avançadas e embora a sua criação seja opcional, essas funcionalidades não estarão disponíveis em informações de ficheiros sem o código calculado.

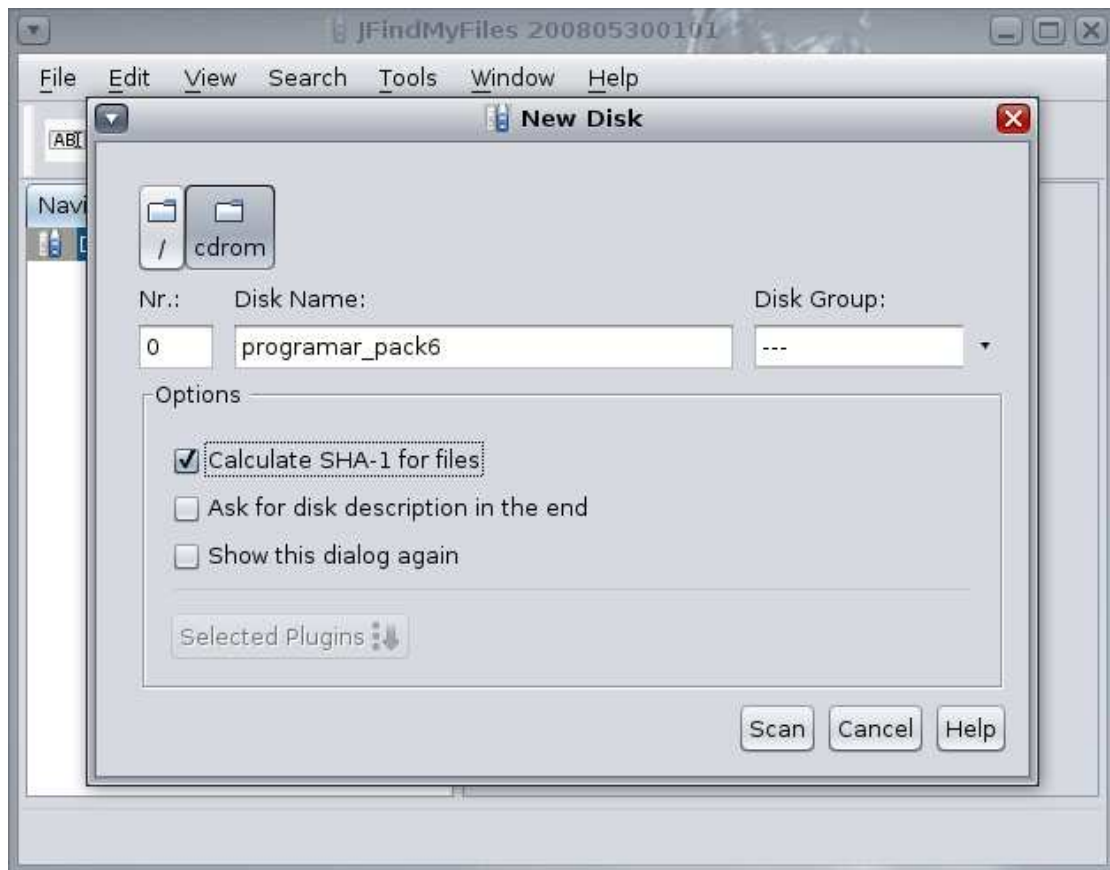


Figura 3. Janela que permite a adição de novos discos

1.3.6 Pesquisar informações

É possível pesquisar ficheiros catalogados através do seu nome, ou de uma palavra ou frase presente na sua descrição. A pesquisa pode ser sensível a maiúsculas e ser restrita a um grupo de discos.

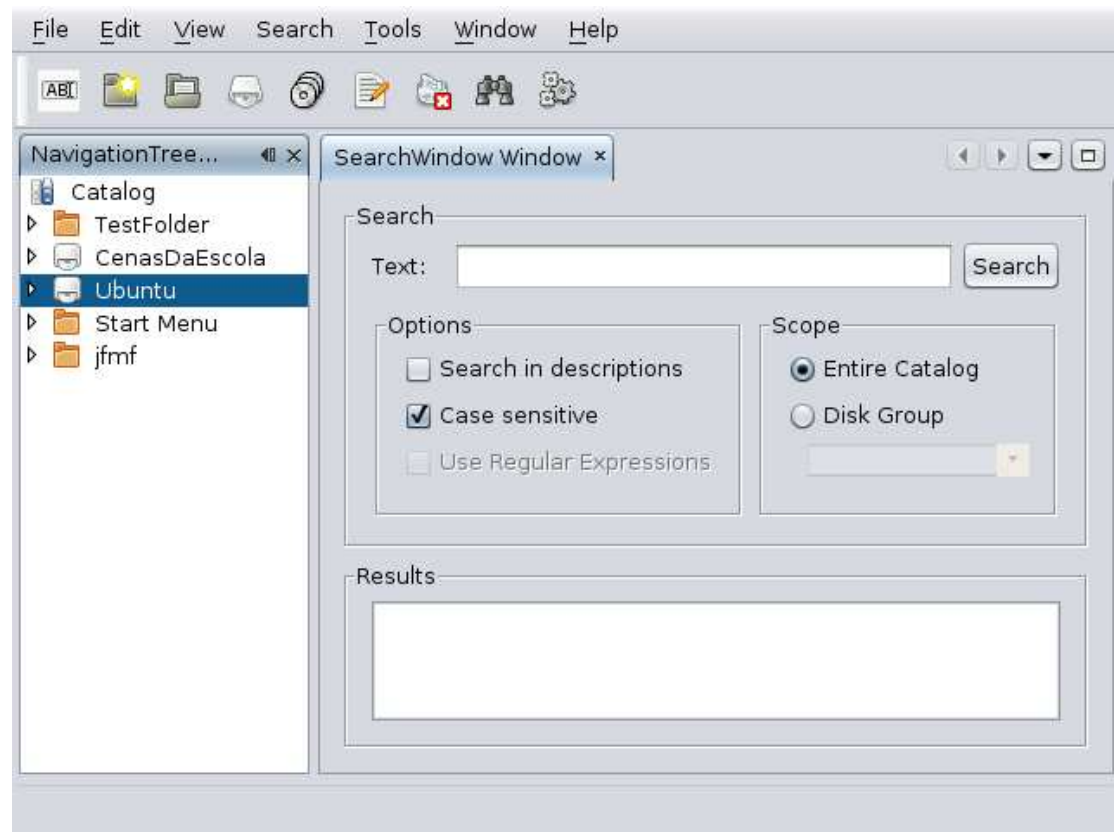


Figura 4. Janela de pesquisa

1.3.7 Importar dados

A importação de dados está disponível para ficheiros XML, previamente criados pelo JFindMyFiles.

Para importar dados exportados anteriormente, basta indicar o nome do ficheiro que contém os dados a exportar.

1.3.8 Exportar dados

A exportação de dados está disponível em duas opções, exportação simples, usada para exportar todos os dados para um ficheiro de texto num formato portátil, XML ou CSV, e exportação usando templates.

1.3.8.1 Exportação simples

Para a exportação simples é apenas necessário indicar o nome do ficheiro destino.

Se pretender exportar imagens, vídeos ou *clips* de áudio que existam no catálogo, os mesmos serão copiados para a pasta onde foi criado o ficheiro de exportação.

Tenha em atenção, que se pretender usar o ficheiro de exportação para mais tarde importar no JFindMyFiles, todos os ficheiros de áudio, vídeo e imagem, necessitam estar na mesma pasta que o ficheiro XML.

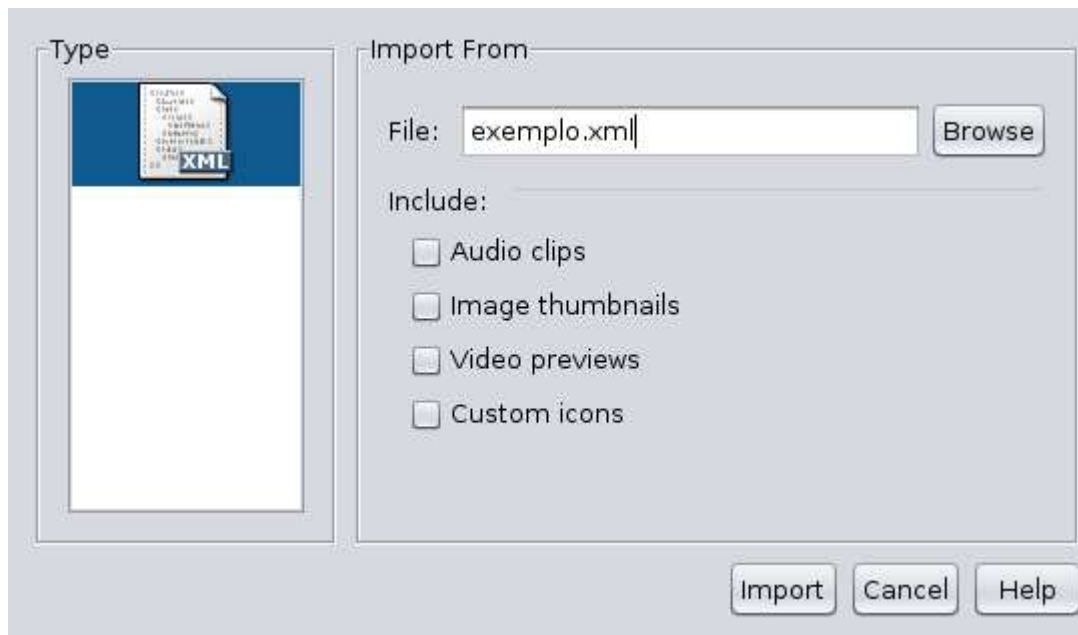


Figura 5. Janela de importação de dados

1.3.8.2 Exportar usando templates

Para exportar os dados usando um template HTML, necessita ter alguns *templates* instalados.

Todos os recursos indicados no template serão copiados para a pasta de destino da exportação.

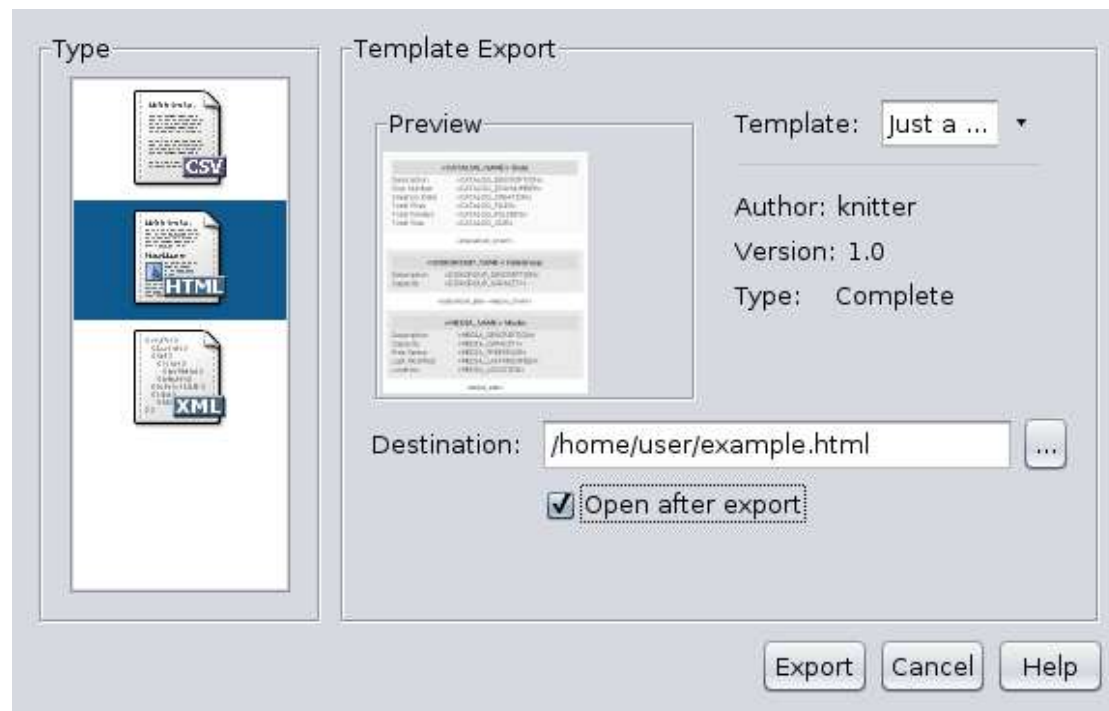


Figura 6. Janela de exportação com templates

1.3.9 Obter mais templates

Caso pretenda obter mais templates poderá consultar a secção de *templates* no sítio oficial da aplicação, <http://jfindmyfiles.berlios.de/templates>.

1.3.10 Instalar Templates

A instalação dos *templates* faz-se colocando a pasta do *template* na pasta configurada na janela de opções. Se não alterou a configuração estará na sua pasta pessoal, dentro da pasta “.jfmfuserfiles/Templates”.

Caso o seu *template* venha compactado, descompacte-o e coloque a pasta com todos os ficheiros na pasta de *templates*.

1.4 Drives em Linux

Em Linux não é possível, até ao momento, determinar quais as *drives* correspondentes a dispositivos de CD-ROM/DVD-ROM, FLAHS, discos externos, etc.

Para contornar este problema, existe na secção de opções, um conjunto de definições que pode usar para configurar quais as pastas que deseja que sejam identificadas como dispositivos a ler.



Figura 7. Configurações específicas de Linux